

CONSTRUINDO ESPAÇOS PARA COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS DA ECONOMIA POPULAR SOLIDÁRIA

Nome dos autores:

Carlos André Martins Chaplin (Apresentador)
Lucia Regina Nobre (Coordenadora)
Luciane Schmitt
Alberto Evangelho Pinheiro
Camila Bento de Oliveira
Daniela Almeida Nogueira
Kelly Marques Moreira
Rodrigo de Moraes Costa
Tatiane Escouto Mirapalheta
Dóris Back Perius
Fernanda dos Santos Formentin
Franciele Marchand da Silva
Marcos Vinicius de Cesaro
Thais Xavier Silveira

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas.

Palavras Chave: Artesanato, Preservação Ambiental, Economia Popular Solidária.

Resumo

Em outubro de 2004, o Núcleo de Educação e Monitoramento Ambiental – NEMA desenvolveu o Projeto Tartarugas Marinhas, com a finalidade de diminuir a mortalidade das tartarugas capturadas pelas redes de pesca. O projeto reuniu 32 mulheres de baixa renda da 4ª Seção da Barra, na maioria esposas de pescadores, e desenvolveu cursos de artesanato, a fim de gerar trabalho e renda. Para dar continuidade ao objetivo deste projeto, as 9 mulheres que concluíram os cursos oferecidos, criaram o Grupo de Artesãs da Barra – GAB, que através de confecções em costura, crochê e biscuit, buscou reproduzir e valorizar a diversidade de animais da região. No mesmo ano, o grupo foi atendido pelo projeto INTECOOP (Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares), vinculado ao Núcleo de Desenvolvimento Social e Econômico – NUDESE, que tinha por objetivo desenvolver a incubação do empreendimento através do acompanhamento sistemático, visando o desenvolvimento sócio-econômico-cultural, geração de trabalho e renda. As artesãs, vislumbrando os princípios da Economia Popular Solidária, começaram vendendo seus produtos em feiras e eventos do município e hoje possuem um ponto fixo de



22 a 26 de Outubro de 2012
Rio Grande - RS

comercialização no Museu Oceanográfico. O NUDESE, após o término da INTECOOP, permanece executando a incubação do grupo, sendo identificada a necessidade de qualificação dos produtos, organização do processo produtivo, aperfeiçoamento em técnicas de gestão e melhoria nas condições de comercialização. Para tanto, está sendo desenvolvido em 2012, o projeto “Grupo de Artesãs da Barra – GAB: Construindo Espaços para Comercialização de Produtos da Economia Popular Solidária” que contempla estas necessidades, propiciando assim, o fortalecimento do grupo.